

11 de maio de 1.963 - Sábado

Nº244

A CRÔNICA DA CIDADE

Foi a primeira pessoa que cuidou de nós.

E quando cada um de nós veio ao mundo e, no primeiro pranto derramado logo ao nascer, ela já começou a se preocupar.

E por toda a nossa vida, ela sempre nos acompanhou.

Quando pequenos ainda, e mal sabíamos caminhar, e saíamos à rua, ela, preocupada, corria em nosso encalço, com receio que atravessássemos a rua e algum veículo nos tolhesse.

Depois, quando pela primeira vez fomos à escola, fomos também levados pela sua mão firme e segura, em direção àquela casa de saber aonde ficamos não se muita relutância.

E quando voltávamos da aula, às vezes com as roupas rasgadas de alguma briga à saída da escola, nós a encontrávamos com um sorriso nos lábios, à nossa espera.

E à noite, sob a luz de uma lâmpada ou de uma vela, ela, pacientemente nos auxiliava em nossos deveres escolares, ensinando-nos a somar e diminuir, a multiplicar e dividir.

E aos domingos, nós sempre tínhamos a nossa melhor roupa ~~mexilim~~ bem limpinha e bem pensada e nunca nos preocupamos em saber como aquela roupa ainda poderia estar limpa, após o estado em que ficara no domingo anterior.

E talvez que nunca nos tenhamos preocupados o suficiente quando a encontramos defronte ao fogão preparando a nossa refeição, ou então no tanque, lavando pacientemente as nossas roupas.

Depois, fomos crescendo, crescendo cada vez mais.

E um dia nos vimos e nos encontramos já bastante grandes, o suficiente para andarmos sòzinhos e enfrentarmos o mundo com nossos próprios recursos.

Mas ela sempre nos acompanhou de perto.

E essa sua companhia já não mais era com a sua presença, mas em suas preces e em suas orações, a fim de que seguissemos o caminho do bem e da justiça.

Por isso, no dia de hoje, nós nos recordamos um pouquinho mais dela.

Sim, pois todos nós tivemos uma bem igual.

Alguns, dela já se despediram até a eternidade.

Outros, porém, têm a felicidade de ainda a ter ao seu lado, aconselhando e seguindo ao longe com os olhos a nossa caminhada.

Por isso hoje a nossa homenagem.

A nossa homenagem à nossa mãe, à mãe de cada um de nós.